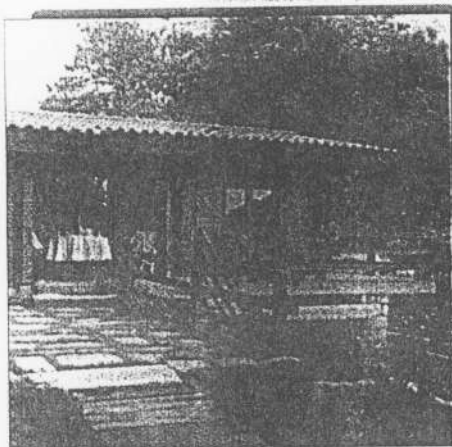


A compra de casas em madeira, está, de facto, em pleno crescimento, se bem que ainda é necessário uma mudança mais profunda das mentalidades. Só assim se compreenderá que é necessário investir neste tipo de habitações, que são até mais vantajosas do que as casa habituais.

Rusticasa

## Casas em madeira: um sector em expansão

**A** Rusticasa nasceu em 1987, com o objectivo de construir casas em troncos de madeira maciça. A ideia surgiu após uma família de imigrantes belgas ter decidido, durante as férias, construir uma casa em madeira de uma forma completamente artesanal. Essa casa rapidamente foi vendida e houve pessoas da região à procura de uma habitação igual. Neste sector existia uma lacuna, pois em Portugal ainda não é tradição construir em madeira, ao contrário do que acontece noutros países onde este tipo de construção é perfeitamente normal; nos países nórdicos 80% das construções fora das cidades são em madeira. A Rusticasa constrói em toda a Península Ibérica embora o Norte de Portugal e Galiza sejam os principais mercados, exis-



CASAS de qualidade superior

tindo um grande esforço actual no sentido de aumentar a rede de distribuição quer em Portugal quer em Espanha através de agentes locais. Existe uma maior concentração de casas em madeira no

Norte de Portugal e do Douro para cima, mas essa concentração está a diminuir dado que as representações em todo o Portugal e Espanha começam a ter resultados e a ter uma maior difusão.



FRANKLIN LOPES

A nível de evolução, a empresa nasceu com o apoio de um projecto de investimento, posteriormente sentiu necessidade de crescer para fazer face às exigências tendo sido apoiada através de

programas comunitários.

### VANTAGENS DAS CASAS EM MADEIRA.

No entanto, "seria um problema de arquitectura e estética construir casas em madeira dentro

A madeira tem características de isolamento térmico superior aos materiais tradicionais, sendo, desta forma, uma casa saudável, já que a madeira é um elemento natural que regula o grau de humidade. Utilizam-se materiais renováveis, a madeira obtém-se com uma quantidade de energia muito reduzida em relação a outros materiais

das cidades, pois este tipo de construção não se enquadra se mantiver este aspecto, mas se for pintada com branco, por exemplo, talvez tivesse mais aceitação na cidade, no entanto, esteticamente fica desvirtuada", conforme fez questão de salientar o Engenheiro Franklin Lopes.

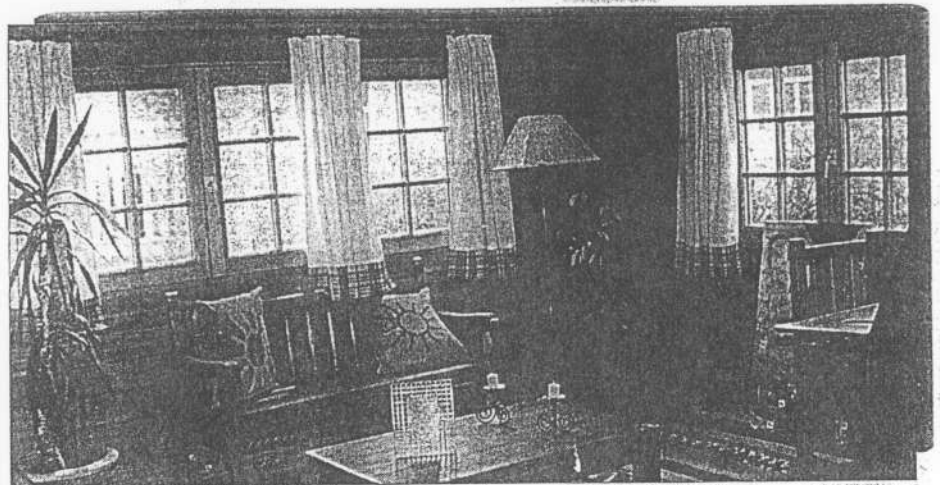
Apesar de ainda não ser habitual, este tipo de construção já funciona como 1ª habitação: o ano passado, em Portugal, 54% das casas destinaram-se a 1ª habitação. Se por um lado há uns anos atrás as pessoas compravam este tipo de casa para férias, fim de semana, hoje assiste-se a uma mudança: a tendência é para as pessoas descobrirem o conforto deste tipo de habitação e aproveitar no dia-a-dia essas vantagens.

A madeira tem características de isolamento térmico superior aos materiais tradicionais, sendo, desta forma, uma casa saudável, já que a madeira é um elemento natural que regula o grau de humidade. Utilizam-se materiais renováveis, a madeira obtém-se com uma quantidade de energia muito reduzida em relação a outros materiais; assim, para obter 1 metro cúbico de madeira utiliza-se muito menos energia do que para obter um metro cúbico de ferro ou alumínio.

Outra vantagem diz respeito ao tempo de construção: uma casa destas demora cerca de 2 meses e meio a estar pronta a habitar.

No aspecto técnico são utilizadas madeiras apropriadas para este efeito; são madeiras, que pelas suas características naturais são resistentes a tudo que seja ataques de insectos, intempéries têm uma durabilidade que facilmente ultrapassam os 100 anos.

"As nossas casas têm as características daquelas que se fazem na Finlândia, e essa questão da durabilidade da madeira é uma questão que está completamente dominada, quer pela espécie de madeira quer pelos tra-



MADEIRA. Possui características térmicas elevadas

tamentos que lhes são dados na fábrica e na obra. Penso que primeiro é preciso distinguir dois tipos de construção em madeira: construção em madeira maciça e nós só fazemos isso, e existe outro tipo de construção que é mais ligeira que se pode designar "em painéis", em que a madeira é mais material de revestimento do que estrutural. Se falarmos unicamente do nosso sector, a Rusticasa é o único fabricante nacional, existem importadores dos países que estão dentro dessa área, como a Finlândia, o Canadá e o Brasil", referiu Franklin Lopes.

De facto, este é um sector em expansão devido à alteração das mentalidades e para isso tem também contribuído a qualidade de construção da Rusticasa, uma vez que, em muitos pormenores vai ao encontro daquilo que o cliente português espera. Sobre este aspec-

to, o Engenheiro Franklin Lopes, salientou que, "o nível de acabamentos pretendido por um finlandês ou norueguês é normalmente inferior àquilo que o português espera numa casa. Os povos nórdicos contentam-se com coisas mais simples, preocupam-se menos com a parte estética do que os portugueses que são muito mais exigentes é aí que a Rusticasa consegue diferenciar-se".

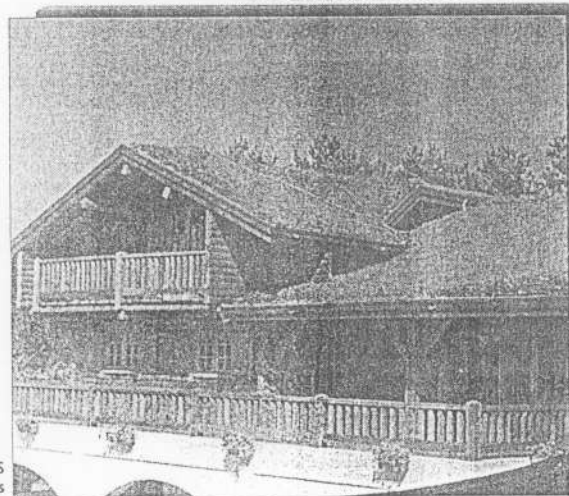
A manutenção da casa é semelhante a uma casa tradicional, mas por ser em madeira, no exterior da casa é necessário a aplicação de um produto aconselhado pela empresa; a nível de custos, para uma casa com 150m<sup>2</sup> poderá ser necessário 20-25 contos de produto, sem mão de obra, de 3 em 3 anos.

**CRÉDITOS.** No que concerne a dificuldades, que possam existir neste sector, permanecem ainda

dois pontos que são cruciais: um é a concessão do crédito dos bancos aos clientes, ao contrário do que acontece em Espanha; onde com muita facilidade conseguem créditos para casa em madeira. Em Portugal ainda há algumas dificuldades, pois quase todas as entidades bancárias financiaram já essas casas mas de uma forma controlada, sem haver uma aceitação geral. No entanto, "mesmo esse aspecto, e eu penso que é tudo uma questão cultural, se vai desbloqueando: já existem bancos com muito mais abertura, infelizmente bancos estrangeiros. Actualmente a maior parte dos nossos clientes situam-se nas classes alta e média-alta. As pessoas mais jovens são no entanto as que mais se interessam por este tipo de construção, mas devido a dificuldades no financiamento não têm acesso às nossas propos-

tas alternativas de habitação ecológica. Uma segunda dificuldade está relacionada com os processos de licenciamento camarário. É incompreensível havendo tantas pessoas que defendem a natureza, ainda existam tantas outras que põem imensas dificuldades no licenciamento para a construção de casas ecológicas, como são as de madeira", informou o nosso entrevistado.

**PROJECTOS FUTUROS.** A curto prazo, a Rusticasa pretende vir a cobrir todo o território espanhol, expandindo, assim, a rede de distribuição espanhola. Vão, ainda, avançar com investimentos em outros países, já que têm neste momento um representante em França, e certamente o próximo passo será aumentar essas representações, para que as pessoas invistam cada vez mais neste género de habitações.



ACABAMENTOS perfeitos

